



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**05/04/2011**

# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. INSTITUCIONAL.....	1
1.2. SINDJUS.....	2
1.3. SISTEMA CARCERÁRIO.....	3 - 6
2. JORNAL AQUI	
2.1. JULGAMENTOS.....	7
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. FORAGIDOS.....	8
4. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
4.1. SINDJUS.....	9
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. AVISO.....	10
5.2. JULGAMENTOS.....	11 - 13
5.3. PRESIDENTE.....	14 - 18
5.4. PRISÃO.....	19 - 20
5.5. SISTEMA CARCERÁRIO.....	21
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. INSTITUCIONAL.....	22 - 25
6.2. JULGAMENTOS.....	26
6.3. PRISÃO.....	27
6.4. SINDJUS.....	28
6.5. SISTEMA CARCERÁRIO.....	29

**Vagas...** Durante a sessão jurisdicional do Pleno, da quarta-feira, 30, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Jamil Gedeon, leu o ofício encaminhado pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Ari Pargendler, comunicando a abertura de vagas para o STJ com a nomeação do ministro Luiz Fux para o Supremo Tribunal Federal (STF) e a aposentadoria do ministro Paulo Medina.

**Prazo...** O envio da relação com os nomes dos candidatos às vagas abertas no STJ deve acontecer até o dia 7 de abril, por ordem de antiguidade, dos desembargadores com idade superior a 35 e inferior a 65. Também devem seguir em anexo à inscrição os termos de compromisso e os currículos dos candidatos.

**PEC...** Presidente do SindjusMA, Anibal Lins, confirmando que a Paralisação Nacional do Judiciário será mesmo no próximo dia 13. No último sábado, 02/04, os servidores do Judiciário estadual se reuniram em assembleia geral e decidiram participar da paralisação nacional da categoria em prol da aprovação da PEC - Proposta de Emenda Constitucional nº 190/2007, que institui o Estatuto Nacional dos Servidores do Judiciário.

**VALORIZAÇÃO**

**Pág. 11**

**Secretário de justiça do estado do  
Maranhão visita o método APAC de Pedreiras**

## SECRETÁRIO DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO VISITA O MÉTODO APAC DE PEDREIRAS

No último dia 31, o secretário de justiça e administração penitenciários do Maranhão, Dr. Sérgio Tamer, acompanhado do secretário adjunto de justiça e reintegração social, frei Ribamar Cardoso, estiveram na cidade de Pedreiras, onde participaram de uma reunião, a convite do dos juízes e promotores da comarca.

No salão de júri, representantes do ministério público, juízes, diretoria da APAC-Pedreiras, políticos locais e a sociedade, estiveram discutindo os caminhos para melhorar a aplicação do método em Pedreiras.

O que é o método APAC? É uma alternativa no cumprimento da pena de restrição da LIBERDADE. Esse método foi criado e desenvolvido pelo Dr. Mário Otorbonni, na cidade de São José dos

Campos. O método se sustenta em três pilares distintos, valorização do ser humano, religião e família. O sucesso da aplicação do método, devidamente adaptado a situação da região, tem despertado a atenção de autoridades, que visitam a Unidade Prisional de Ressocialização - Pedreiras.

A promotora Sandra foi a mediadora, das discussões em pauta, juntamente com a Dr<sup>a</sup> Lana Cristina. O ex-presidente da APAC e atual secretário adjunto de justiça do Maranhão, frei Ribamar Cardoso, fez uma explanação da situação atual do projeto, e logo em seguida começou o debate na busca de alternativas para que o mesmo possa prosseguir, atuando com mais eficiência ainda, na recuperação dos reeducandos que fazem parte do método.

O secretário Sérgio Tamer disse; que o método tem que ser tratado como referencia para todo o sistema prisional, por esta causa, todos os esforços serão realizados, para que a APAC de Pedreiras possa dar continuidade a este trabalho.

O prefeito de Pedreiras, Lenoilson Passos, disse que o sucesso da APAC-Pedreiras serve como laboratório para o País.

Presente na reunião, o deputado estadual Raimundo Louro, ouviu as necessidades e também os dados que mostram onde o método tem avançado, ao final ele se colocou como porta-voz do método na Assembléia.

A juíza da Vara da Execução Penal da comarca de Pedreiras, Dr<sup>a</sup> Lewman Moura, avaliou como positiva a vinda do secretário de justiça, Sérgio Ta-



mer, como um precedente positivo, porque este contato poderá render, um novo olhar do estado, para o método APAC.

O presidente da APAC de Pedreiras, Pr. José Augusto, avaliou, a visita do secretário de justiça a Pedreiras: "Esta visita significa, o reconhecimento de um trabalho, se o método não estivesse funcionando a contento, certamente não estaríamos recebendo a visita do secretário, como ele mesmo disse, em seu próprio discurso, que nós somos uma referência, não só no estado do Maranhão, mais também em todo Brasil. Falou-se também até na possibilidade de recebermos representantes internacionais, que viriam conhecer o funcionamento do método.

Representante do ministério público, Dr<sup>a</sup> Lana Cristina, disse que; a

APAC já é uma referência nacional, mas é claro que temos muito a fazer ainda, para que seja implementada na sua totalidade, uns dos fatores que ainda não fez acontecer na sua plenitude, é a questão dos presos provisórios, juntos com os sentenciados.

O secretário ainda visitou as instalações do Centro de Ressocialização, onde foi servido um almoço para todos os participantes da reunião. Logo em seguida, aconteceu uma reunião com reeducandos, para a apresentação do secretário de justiça. Saiu de lá encantado com as receptividades de todos e com os serviços prestados pela APAC dentro da Unidade Prisional de Ressocialização.

Ao final, o gerente administrativo da APAC, Enoque Filho, falou a nossa equipe. "Nós temos a

certeza que depois desta visita, novos horizontes estão se abrindo, acontecerá um novo tempo, por que o secretário se mostra sensível ao método, e a presença do frei Ribamar ao seu lado, nos oportuniza uma maior ligação, ele como entusiasta do método e conhecedor do nosso trabalho, tem a sensibilidade de perceber que só podemos recuperar aquele que errou, dando dignidade a ele e oportunidades. Nesta reunião eles se dispuseram, a dar todo apoio necessário para a continuidade do método APAC."

Diante de todas as discursões, ficou entendido a preocupação de todos, para não deixar que o método seja interrompido e possa crescer e servir de laboratório de experiência para, todo o Estado do Maranhão.



APAC DENTISTA



APAC DENTISTA



APAC TRABALHO



TIME DE REEDUCANDOS DA APAC



REUNIÃO COM OS JUÍZES DA COMARCA DE PEDREIRAS



O SECRETÁRIO DE JUSTIÇA, DR SÉRGIO  
TAMER, DURANTE A REUNIÃO EM PEDREIRAS



MOMENTO DE ORAÇÃO NO AUDITÓRIO DA APAC



REEDUCANDO NO CURSO DE INFORMÁTICA



ENOQUE FILHO, GERENTE ADMINISTRATIVO DA  
APAC- PEDREIRAS E O SECRETÁRIO DE JUSTIÇA E  
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, SÉRGIO TAMBER



**▶ IMPERATRIZ****Professores  
devem voltar  
às aulas**

O gestor regional de educação, Agostinho Noleto Soares, baixou uma resolução em que convoca todos os professores em greve a retornarem ao trabalho nesta terça-feira, 5. Entre as medidas previstas na Resolução de nº 01/2011, datada do dia 31 de março, estão o desconto em salário dos dias não trabalhados, o cancelamento do contrato dos servidores seletivados e abertura de inquérito para os nomeados do último concurso público que estão em estado probatório.

O gestor disse que baixou a resolução respaldado na Secretaria de Estado da Educação e o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão que considerou ilegal a greve dos professores e definiu multa diária de 50 mil em caso de descumprimento.

Apesar da medida dura, o secretário disse que está confiante no bom senso dos educadores em voltar ao trabalho para não prejudicar ainda mais os alunos que sofrem com a greve há 34 dias. A regional de Imperatriz tem 48 escolas distribuídas por 42 municípios. A maioria das escolas estaduais está em Imperatriz: 27.

## Disque Denúncia oferece recompensa

# RECOMPENSA R\$: 2.000,00\*

POR INFORMAÇÕES QUE AJUDAREM A LOCALIZAR.

### SALETE SILVA VARÃO



ACUSADA DE SER A MANDANTE DO ASSASSINATO DO EX- MARIDO, O CLINICO GERAL ANTÔNIO LOPES VARÃO. O CRIME OCORREU NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2010 EM UM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM-MA.

O Disque Denúncia do Maranhão oferece a recompensa de R\$ 2 mil por informações que levem ao paradeiro de Salette Silva Varão, acusada de ser mandante do assassinato do ex-marido.

**ENTENDA O CASO** - O clínico geral Antônio Lopes Varão, de 61 anos, foi assassinado a tiros no final do ano passado, dentro de um hospital do município de Bom Jardim. Dois homens, se passando por pacientes, entraram no consultório médico e um deles puxou uma arma de fogo e atirou contra a vítima duas vezes. Os disparos atingi-

ram a cabeça da vítima, que morreu na hora.

Um dos criminosos que prestou depoimento, apontou a ex-mulher do médico como mandante de seu assassinato, uma vez que ambos estavam em litígio judicial pela posse de bens. O mandado de prisão preventiva foi expedido pelo juiz Rogério Palegrini, da 2ª Vara da Comarca de Zé Doca, no último dia 03 de março.

Qualquer informação sobre o paradeiro de Salette Silva Varão pode ser repassada ao Disque Denúncia (3223 5800 - capital e 0300 313 5800 - interior).

PEC

## Servidores do Judiciário paralisam atividades dia 13

No último sábado, 02, os servidores do Judiciário estadual se reuniram em assembleia geral e decidiram participar da paralisação nacional da categoria marcada para o dia 13 de abril, em prol da aprovação da PEC - Proposta de Emenda Constitucional nº 190/2007, que institui o Estatuto Nacional dos Servidores do Judiciário.

No Maranhão, a paralisação visa protestar também contra o não-atendimento pela atual administração do TJ-MA de reivindicações específicas da categoria. Os servidores cobram a fixação de uma Data Base para reposição geral e anual das perdas inflacionárias, pagamento da Gratificação por Atividade Judiciária (GAJ) com direito à opção pela jornada de trabalho de 07 (sete) horas diárias corridas, a criminalização do assédio moral no serviço público e a necessidade de reformulação do seu Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos.

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Maranhão (SINDJUS-MA) enviará a todos fóruns um kit com os materiais que serão usados no dia da paralisação: camisetas, adesivos, panfletos, bandeiras, e uma mensagem à população para ser divulgada através de carros de som, e nas emissoras de rádio e televisão locais.

A assembleia geral deliberou ainda marcar nova assembleia geral para o dia 30

de abril, quando será feita uma avaliação da paralisação e dos avanços - ou não - das negociações em torno das reivindicações da categoria entre o Sindjus-MA e a administração do TJ-MA. Caso as reivindicações continuem sem ser atendidas, a categoria decidirá sobre um indicativo de greve geral por tempo indeterminado, seguindo o exemplo dos policiais civis que acabam de conquistar 10% de aumento salarial através de um movimento grevista.

O sindicato tomará também todas as providências legais ao seu alcance para garantir o afastamento dos servidores requisitados de outros órgãos para o TJ-MA. A exceção são aqueles destinados exclusivamente para as atividades vinculadas à segurança dos fóruns e para serviços gerais. "Nossa preocupação é garantir o sigilo dos processos judiciais. Se quiserem mais servidores nos fóruns, que façam concurso público", declarou Márcio Luiz Sousa, diretor da FENAJUD - Federação Nacional dos Servidores do Judiciário dos Estados e tesoureiro do Sindjus-MA.

As atividades acontecerão no Salão Episcopal da Cúria Diocesana (Av. Getúlio Vargas, s/nº., Centro, Pinheiro/MA). Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones: (98) 3231-1601 (98) 3231-1601 e 3231-1897, pelos quais interessados em participar podem inscrever-se.



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA****AVISO DE ADIAMENTO  
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 21/2011 • Processo n.º 20.951/2010**

A Divisão de Licitação e Contratos do Tribunal de Justiça do Maranhão torna público que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 10.520/02, Lei Complementar n.º 123/06, do Decreto Federal n.º 5.450/05, do Decreto Estadual n.º 26.645/10 e subsidiariamente as disposições da Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993, o ADIAMENTO da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, Tipo MENOR PREÇO GLOBAL, por LOTE, para Aquisição e instalação de Sistema de Ar condicionado para atender ao Prédio de Ampliação do Fórum Desembargador Sarney Costa, inicialmente marcada para o dia 14/04/2011, às 10:00 horas (horário de Brasília).

Assim, a nova data para a abertura da sessão pública será dia 15/04/2011, às 10:00 horas (horário de Brasília), através do uso de recursos de tecnologia da informação, site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

São Luís, 04 de abril de 2011.

**JOANNE DIAS CUNHA**  
Pregoeira TJ/MA

**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA****AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA N.º 11/2011 • Processo n.º 47.020/2010**

A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal de Justiça do Maranhão torna público que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Tipo MENOR PREÇO, no regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL para Contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para realização de CONSTRUÇÃO DO FÓRUM COM DUAS VARAS E SALÃO DO JÚRI DA COMARCA DE LAGO DA PEDRA/MA, no dia 06/05/2011, às 09:30 horas (horário local), na Sala da Comissão Permanente de Licitação, no Prédio da Diretoria Administrativa, Sala 03, Rua Joaquim Távora (Nazaré), n.º 173, Altos, Centro, nesta cidade.

As empresas interessadas poderão obter informações e consultar o Edital no local ou pelo telefone 098 3221-9514. Os interessados poderão adquirir o Edital completo através de CD-ROM ou PEN DRIVE, mediante pagamento de boleto bancário no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) emitido pelo Tribunal de Justiça, disponível na Sala supracitada.

São Luís, 31 de março de 2011.

**NEWTON CELSO JORGE COSTA**  
Presidente da CPL - TJ/MA

# Ex-prefeitos denunciados à Justiça estadual pelo Ministério Público

## Leocádio Rodrigues e Veronildo Tavares são acusados de atos de improbidade

Os ex-prefeitos de Serrano do Maranhão, Leocádio Rodrigues, e o de Santa Luzia, Veronildo Tavares dos Santos, foram denunciados à Justiça estadual pelo Ministério Público. Afastado do cargo, em 2009, Rodrigues foi acionado para pagar uma dívida de R\$ 612.371,00 aos cofres municipais; já Santos é acusado de ato de improbidade administrativa.

O MP ajuizou Ação Civil Pública de Execução Forçada contra o ex-prefeito de Serrano do Maranhão, Leocádio Olímpio Rodrigues, para garantir o pagamento de R\$ 612.371 aos cofres públicos.

A dívida é referente a irregularidades nas contas do Fundo Municipal de Saúde, no exercício financeiro de 2007. A ação foi proposta pelo promotor de Justiça Francisco de Assis Siva Filho, titular da Comarca de Cururupu, da qual Serrano é termo judiciário.

Segundo o relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE),

o ex-prefeito de Serrano não comprovou várias despesas. "A ausência de documentos idôneos para demonstrar as despesas feitas atesta que houve o uso do dinheiro público com finalidade diversa", afirma o promotor de Justiça.

**Improbidade** - Ex-prefeito de Santa Luzia, Veronildo Tavares dos Santos foi denunciado por ter se negado a prestar informações de interesse público a uma entidade Comitê 9840.

Em sua gestão no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2008, o ex-prefeito recebeu 170 ofícios da entidade, solicitando informações relativas à administração municipal. A organização, no entanto, nunca recebeu qualquer resposta da Prefeitura.

De acordo com o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Santa Luzia, Joaquim Ribeiro de Souza Junior, ao não prestar informações de interesse público não cobertas por qualquer sigilo, o ex-prefeito de Santa Luzia violou os princípios constitucionais da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, incidindo em prática de improbidade administrativa.



## Opinião do leitor

### Senhor diretor

A população de São Luís foi surpreendida, abalada mesmo, por um ato perpetrado pela estupidez humana no último sábado (26/03): o assassinato frio de um indefeso cidadão, o senhor Benedito Guimarães Carvalho, no bairro Cohab - Conjunto Anil IV, em um terreno de propriedade da Vila do Conde Const. E Com. Ltda. Alto contínuo, e apoiada na comoção causada por um fato dessa natureza, parte da imprensa desta capital, em particular a impressa e a radiofônica, fardou-se de Polícia, calçou as luvas da mão de ferro do Ministério Público, e paramentou-se com a toga da magistratura, permitindo-se indicar, acusar e sentenciar como autores da barbárie os responsáveis pelas construtoras Vila do Conde e Brecil, parceiras em projeto imobiliário a ser instalado na área. Essa campanha estabeleceu o surgimento de uma Lei do Talião, pois sem aguardar a averiguação do que realmente ocorreu, importou em cobrar a paga pelo trucidamento do senhor Benedito com outro trucidamento, ainda que moral, de pessoas físicas ou jurídicas envolvidas numa querela pela destinação a ser dada à área de propriedade da nossa empresa.

Vamos aos fatos para esclarecimento à população do nosso Estado, e em particular a de São Luís: a Vila do Conde é a legítima proprietária de uma área situada na avenida IV, com avenida II na Cohab-Anil IV com inscrição imobiliária na Prefeitura de São Luís de número 12.05.276.0001.000.0. Em abril de 2010 foi celebrada uma promessa de compra e venda pela proprietária com a Construtora Bandeirante (Brecil), para implantação de um projeto imobiliário, misto de residência e comercial, que foi tornado público, sendo inclusive implantado um stand de vendas na área. Tal iniciativa foi alvo da tentativa de esbulho por parte de um grupo de pessoas, não necessariamente moradores do Cohab-Anil IV, que depredaram, na calada da noite, as instalações da empresa no terreno. Identificado o mentor do fato, que não era o senhor Benedito, a empresa entrou na justiça rogando, e obtendo, a manutenção de posse de sua propriedade e a preservação do stand. Cumpre salientar que a parte reclamada não buscou contestar em nenhuma instância da justiça a ação contra ele impetrada, talvez julgando dispor de outros recursos para vir a criar obstá-

culos ao empreendimento. Na sequência à manutenção de posse, a empresa requereu junto à Prefeitura de São Luís a expedição do alvará para construção do muro e da caçada no terreno, a fim de iniciar a viabilidade do seu projeto, e manter a integridade do seu patrimônio e dos seus funcionários (nunca jagunços). A demora da PMSL em liberar o referido alvará (comentava-se estar sendo objeto de pressão política, de vez que em 2010 foi ano eleitoral) obrigou-nos a, mais uma vez, recorrer à justiça, e só a ela, ressaltou-se, tendo obtido mandado de segurança da Vara da Fazenda Pública para a construção pleiteada. Por duas vezes a Procuradoria Geral do Município tentou no Tribunal de Justiça a suspensão do mandado. Debalde. Numa terceira tentativa, baseado na alegação da PMSL de estar estudando a possibilidade de desapropriação da área, foi concedida a dita suspensão, ainda que soe estranho a Prefeitura desapropriar uma área particular, onerando o seu já combalido cofre, quando ela é proprietária de uma área com superfície bem maior que a visada, situada no mesmo conjunto Cohab-Anil IV, distando cerca de setecentos metros de uma a outra. Ainda uma vez mais valemos da justiça, acionando-a com um Embargo Declaratório Modificativo. Na reunião do Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão, ocorrido em 23 mar 2011, a unanimidade dos senhores desembargadores votou favorável ao embargo, e, por consequência, autorizando a construção da obra pleiteada.

A sequência dos fatos aqui explicitados demonstra que a empresa sempre buscou o caminho da lei e da justiça para defesa dos seus direitos, tendo almejado sucesso em todas as instâncias. É insensatez e/ou estupidez imaginar a busca de outro caminho. Ademais, a formação moral e religiosa de seus sócios-proprietários lhes dão autoridade para repelir, com toda veemência qualquer insinuação insultuosa e irresponsável, venha de onde vier.

Por derradeiro, faz-se mister informar que o contrato de parceria firmado com a Bandeirante (Brecil) foi distratado em 3 de agosto de 2010, conforme registro no Cartório Extrajudicial do IV Ofício, não tendo, desde então, a Bandeirante interesse de qualquer ordem na referida área.

Esta é a verdade que precisa ser posta. Ou repostas.

São Luís, 4 de abril de 2011.

**Fernando dos Santos Faria**  
Sócio proprietário da Vila do Conde.

# Táxi-lotação é alvo de discussão na Câmara Municipal

Serviço continua proibido em Imperatriz, de acordo com o secretário de Trânsito e Transportes que foi sabatinado na Casa

**IMPERATRIZ** – O presidente da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo da Câmara Municipal de Imperatriz, vereador José Carneiro Santos (Buzuca), avaliou positivamente a audiência pública realizada semana passada com o secretário municipal de Trânsito e Transportes, José Ribamar Soares (Cabo J. Ribamar), sobre o serviço irregular de táxi-lotação.

A realização da audiência pública atendeu a uma proposição do vereador Francisco das Chagas Brito (Chagão do PT), que defende que o órgão renove os alvarás de funcionamento dos taxistas que faziam o serviço de táxi-lotação e que devolva os alvarás dos profissionais que foram apreendidos pelos agentes da Secretaria de Trânsito e Transporte de Imperatriz (Setran).

“Esse debate é de interesse do povo de Imperatriz, pois os esclarecimentos foram feitos à categoria dos taxistas”, disse Buzuca.

O vereador observou ainda que existem diversas irregularidades no trânsito, como a situação na região do Bairro Mercadinho. Ele sugere mudanças para dinamizar o trânsito naquele setor.

Buzuca reclamou da situação do trânsito na cidade, principalmente no chamado corredor de transporte coletivo com o congestionamento de ruas e avenidas. Ele propôs alternativas para fluir o trânsito.

Chagão do PT, que integra a Comissão de Obras e Serviços Públicos, também fez diversos questionamentos na audiência pública com o secretário. O vice-presidente da comissão, vereador Zé do Creia, e o vereador Rildo Amaral também fizeram questionamen-

tos ao titular da Setran.

**Participação** - Os taxistas que exploram o serviço de táxi-lotação lotaram a galeria da Câmara Municipal. A Setran, explicou cabo J. Ribamar, cumpre apenas uma decisão judicial.

O secretário declarou que, quando foi indicado pelo prefeito Sebastião Madeira para assumir a Setran, sabia dos desafios que enfrentaria. Tinha a convicção de que, para organizar o órgão, precisaria de compreensão e apoio do governo.

“À frente dos interesses particulares, estaremos colocando a vontade pública, preservando a supremacia do povo”, ressaltou cabo J. Ribamar, acrescentando que está à disposição da sociedade para prestar os esclarecimentos necessários em relação ao trânsito.

O secretário reiterou o compromisso de continuar traba-

lhando para melhorar o trânsito da cidade, inclusive cumprindo a decisão da Justiça, que mandou coibir o serviço de táxi-lotação em Imperatriz. Ele informou que, logo que assumiu o órgão, recebeu comunicado da Justiça sobre a situação irregular do transporte de passageiros.

“A Prefeitura de Imperatriz recorreu ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ), mas perdeu o recurso, sendo obrigada a cumpri-lo”, esclareceu o secretário, observando que o Município, em caso de descumprimento, poderá ser penalizado com pagamento de multa diária de R\$ 1 mil.

O secretário avaliou, ainda, que, em detrimento de interesses pessoais, a categoria do táxi-lotação poderia sacrificar o erário público e o município de Imperatriz, caso fosse mantido o serviço irregular na cidade.



Serviço de táxi-lotação é alvo de debates na Câmara de Imperatriz

# **Governadora e prefeito decretam luto oficial pela morte de Lago**

**Política 5**



# Governo e Prefeitura decretam luto oficial em São Luís e no Maranhão

Morte do ex-governador foi lamentada por chefes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e por lideranças empresariais de todo o Maranhão; governadora Roseana Sarney e prefeito João Castelo emitiram nota de pesar

**Décio Sá**  
**Marco Aurélio D'Eça**  
Da Editoria de Política

**Ribamar Cunha**  
Subeditor de Economia

**C**hefes de poder e lideranças políticas receberam com tristeza, ontem, o anúncio da morte do ex-governador Jackson Lago (PDT). A governadora Roseana Sarney (PMDB) foi comunicada por volta das 17h40, e decretou luto oficial de três dias no estado. A assessoria do prefeito João Castelo (PSDB) informou que o tucano "ficou muito abalado" com a morte do aliado. Já o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Arnaldo Melo (PMDB), tenta convencer a família a fazer o velório - ou pelo menos parte dele - na Assembleia Legislativa, apesar do desejo dele de ser velado na sede do PDT. "O Jackson foi deputado e merece esta honra", disse Melo. Lago foi deputado estadual entre 1974 e 1978 pelo MDB.

Para o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil de Miranda Gedeon Neto, Jackson Lago foi "um notável homem público". Em nota, o chefe do Poder Judiciário reconheceu a trajetória de médico e político do ex-governador que, na sua opinião, soube conduzir-se com denodo, abnegação e dignidade. "Ele deixou na história política do Maranhão o seu intransferível legado", afirmou Gedeon.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA), de-

sembargador Raimundo Cutrim, fez um histórico da vida de Jackson Lago e destacou que ele deu a sua contribuição ao Maranhão. "O doutor Jackson Lago foi uma grande médico. Depois, como político, deu sua contribuição à vida pública, chegando ao Governo do Estado", afirmou o representante da Justiça Eleitoral, que comandou as últimas eleições. O ex-governador participou da disputa em 2010.

Na Assembleia Legislativa, o anúncio da morte de Jackson Lago foi feito na tribuna pelo deputado Neto Evangelista (PSDB). Ele discursava quando foi informado da perda. Os colegas presentes à sessão renderam homenagens ao pedetista e encerraram os trabalhos. Jackson foi deputado estadual na década de 70.

Adversário político do líder pedetista, o senador e ex-governador João Alberto de Souza (PMDB) lembrou que sempre manteve com o pedetista um relacionamento de embate leal. "Tivemos muitos embates, mas todos dentro da mais absoluta lealdade", lembrou Alberto. O ex-governador contou que, como chefe do Executivo, ao mesmo tempo em que Jackson Lago era prefeito de São Luís, mantiveram um relacionamento amistoso. "Por várias vezes ele nos visitou no Palácio dos Leões, e eu fui também várias vezes à Prefeitura", lembrou.

O presidente nacional do PDT, e ministro do Trabalho, Carlos Lupi, é aguardado em São Luís para o velório do ex-

governador. Jackson era vice-presidente nacional do PDT, e amigo pessoal de Lupi, que esteve várias vezes em São Paulo visitando o ex-governador. De acordo com o suplente de deputado e assessor especial do MinT, Weverton Rocha, "o ministro sofreu muito com o problema do ex-governador e ficou abalado com a notícia de sua morte".

Lideranças políticas do Maranhão e de outros estados - prefeitos, governadores, deputados federais e estaduais, vereadores e líderes partidários - são esperados hoje para o velório do ex-governador.

## Nota de pesar

Recebi com muito pesar a notícia da morte do ex-governador e do ex-prefeito de São Luís, Jackson Kleper Lago.

Destacado político, Jackson Lago prestou relevantes serviços ao Estado. Foi um homem de grande coerência quando lutou pelas suas ideias.

Fomos adversários nas últimas eleições, mas nunca inimigos e por ele sempre tive um profundo respeito.

O Maranhão perdeu uma figura expressiva do seu mundo político que nos deixará um vazio.

Solidarizo-me com sua mulher, seus filhos e demais familiares, ao tempo em que decreto luto oficial de 3 dias pelo seu falecimento.

A ele e à sua memória prestaremos todas as reverências e o nosso maior respeito.

**ROSEANA SARNEY**  
Governadora do Maranhão



Maranhão terá luto de três dias em homenagem ao seu ex-governador, a exemplo de São Luís, que Jackson Lago governou por três vezes



Fundador e líder do PDT, Jackson foi reconhecido nacionalmente

## Empresários destacam trajetória política do ex-governador do MA

Representantes dos setores produtivos avaliam como "grande perda" para o estado

A morte do ex-governador Jackson Kepler Lago, ontem, em São Paulo, onde estava internado há dois meses, foi lamentada pela classe empresarial maranhense, classificando como uma grande perda para o estado pelos grandes serviços que ele prestou como médico e político.

O presidente da Federação do Comércio do Maranhão (Fecomércio), José Arteiro da Silva, disse que "o Maranhão perdeu um de seus grandes homens. Um homem público, cheio de ideais, que acreditava num Maranhão desenvolvido". Para Arteiro, Jackson Lago cumpriu sua missão, como pai, cidadão, médico e político.

Para o presidente da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Haroldo Cavalcanti Júnior, o ex-governador Jackson Lago deixou sua marca na história do Maranhão, como um político combativo e respeitado por lutar pelos seus princípios e ideais. "O Maranhão perde um grande político, que foi três vezes prefeito de São Luís e governador do estado", disse.

O ex-secretário de Indústria e Comércio do governo Jackson Lago e presidente da Federação das

Associações Empresariais do Maranhão (Faem), Júlio Noronha, lembrou o desejo que o ex-governador sempre manifestou pelo desenvolvimento econômico e social do estado. Segundo ele, fica a imagem de perda de um referencial de construção de tempos melhores para o Maranhão. "Esperamos que o exemplo dele sirva de motivação e referencial no nascimento de novas lideranças", destacou.

Já o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Maranhão (FCDL), Alberto Nogueira da Cruz, destacou a preocupação social que Jackson Lago manifestou em toda sua trajetória política e na sua carreira médica. "O Maranhão perde, sem dúvida, um grande homem, um grande político", complementou.

Na visão do presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon), João Alberto Mota Filho, o ex-governador Jackson Lago foi um baluarte da esquerda, fiel ao seu grupo político e respeitado como homem, médico e político.

O empresário José de Ribamar Barbosa Belo lamentou a morte do ex-governador Jackson Lago. "Foi um grande médico pneumologista, um político que sempre recebeu muito bem o empresário. Foi o único governador que deu oportunidade à classe empresarial de indicar dois secretários de Estado", lembrou.



# José Sarney: "Coerência na defesa das idéias políticas"

Presidente do Congresso Nacional lamenta morte do ex-governador e diz que o Maranhão tem a gratidão dos serviços que Jackson Lago prestou ao estado

O presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney (PMDB), lamentou ontem a morte do ex-governador Jackson Lago, e destacou "o idealismo e a coerência na defesa das idéias" do pedetista. Para Sarney, Jackson "deixa o exemplo" de cidadão, de chefe de família e de homem público. "O Maranhão tem a gratidão dos serviços que prestou à nossa terra", disse Sarney. Segundo o senador, o ex-governador foi "figura expressiva, que dominou a política maranhense durante quase meio século".

Em sua manifestação de pesar pela morte do conterrâneo, o presidente do Congresso frisou que o conforto virá da lembrança da vida de Jackson e do que ele fez pela sociedade, pelo estado e pelo país. "Marly e eu nos associamos à dor de sua esposa e de sua família, do povo maranhense e da clas-

se política pela perda que acabamos de ter", disse o presidente do Congresso.

O deputado federal Sarney Filho (PV) também manifestou pesar pela morte de Jackson Lago. O parlamentar lembrou o respeito que o ex-governador soube impor à sua trajetória política. "Ele foi um homem público que soube corresponder às expectativas de parcelas importantes de nossa sociedade", frisou Sarney Filho.

Sarney Filho lembrou que, como coordenador da bancada maranhense no Congresso Nacional durante o governo Jackson, sempre manteve relacionamento afá-

vel com ele. "Tive uma excelente relação com ele", lembrou.

O deputado do PV lamentou também que Jackson não tenha tido dos seus aliados o tratamento que dispensou a todos. "Ele não recebeu por parte dos seus aliados o apoio e a ajuda que tanto precisou, primeiramente durante o seu governo; depois, na campanha, onde grande parte daqueles que foram beneficiados em seu governo o traiu", afirmou Sarney Filho.

Ao demonstrar o desejo de se solidarizar com a família do ex-governador, Sarney Filho ressaltou que, "embora adversário político, Jackson foi um grande maranhense".



Jackson defendia com orgulho as suas posições político-ideológicas

# “Jackson deixa uma lacuna inestimável”, diz ministro

Carlos Lupi considerou ex-governador um “homem dinâmico e de visão”; aliados políticos do pedetista, João Castelo e Sebastião Madeira lamentaram a perda

O ministro do Trabalho e presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, encaminhou nota à família lamentando o falecimento do ex-governador. “Receba meus sinceros votos de pesar pelo falecimento do companheiro Jackson Lago, homem dinâmico e de visão que deixa uma lacuna inestimável na vida política brasileira. Apresento, nesse momento de dor, minhas condolências e sentimentos de solidariedade que estendo a todos os membros da família”, diz ele.

Os prefeitos de São Luís, João Castelo (PSDB), e de Imperatriz, Sebastião Madeira (PSDB), também se manifestaram através de notas oficiais. Os dois municípios decretaram luto por três dias.

Na nota, Castelo diz que o “Brasil e o Maranhão, em particular, perde um dos seus mais emblemáticos e combativos líderes políticos. Defensor da liberdade, da justiça social e dos direitos humanos, Jackson Lago foi, sobretudo, um homem de bem, leal e de honestidade inatacável”.

“Foi um homem de muitas lutas e jamais se deixou abater pelas adversidades da vida, mesmo nos momentos mais difíceis. São Luís está consternada porque perde também um cidadão de respeito, dedicado à família e ao trabalho. Deixa como legado a coragem de lutar sempre por um Maranhão livre, mais justo e independente”, afirma o prefeito da capital.

“Profundamente entristecido”,

Madeira disse que “Imperatriz fica triste com perda desse cidadão maranhense na essência da palavra. Fica a saudade e o vácuo nas lides política. Foram décadas de vida pública, de luta e, significativa contribuição para um Maranhão melhor”.

Já o deputado Paulinho da Força (PDT-SP) afirmou que o companheiro de partido “foi um batalhador no estado dele, enfrentou a família Sarney, conseguiu chegar ao governo. Lutou a vida inteira em defesa dos mais pobres, pelo seu estado. Sempre defendeu as ideias trabalhistas, vai deixar saudades com certeza.”



# Morte de quilombola: juíza decreta prisão preventiva de vice-prefeito de Olinda Nova

Antônio Martins Gomes e seu irmão, o fazendeiro *Manoel de Gentil*, que esteve preso recentemente, são apontados como mandantes do assassinato do lavrador

**Saulo Maclean**  
Da Editoria de Polícia

**A** Justiça do Maranhão decretou a prisão do vice-prefeito do município de Olinda Nova, Antônio Martins Gomes, o *Tonho de Gentil*, de 51 anos, e de seu irmão, o fazendeiro Manoel de Jesus Martins Gomes, o *Manoel de Gentil*, de 53 anos, suspeitos de serem os mandantes da morte do líder quilombola Flaviano Pinto Neto, o Bique, de 45 anos, assassinado com oito tiros no município de São João Batista, em outubro de 2010.

Segundo informações do delegado Armando Pacheco, da delegacia de São João Batista, e responsável pelo inquérito, as bus-

cas pelos irmãos proprietários de terras da região começaram na sexta-feira, 1º, data da ordem judicial. *Manoel de Gentil* e o vice-prefeito de Olinda Nova já são considerados foragidos da Justiça. “Desde o instante em que recebemos a ordem de prisão, iniciamos as buscas pelos suspeitos, que simplesmente desapareceram”, disse o delegado.

Em entrevista a *O Estado*, o presidente do inquérito afirmou que recebeu informações de que os dois estariam em uma das propriedades de *Manoel de Gentil*, uma fazenda localizada no Povoado Barracão de Madeira, no município de Governador Newton Bello. Durante a madru-

gada, a equipe de policiais de São João Batista fez buscas na localidade, mas não encontraram os suspeitos. De acordo com o delegado, até o Grupo Tático Aéreo (GTA) foi acionado para dar apoio à ação policial.

“Já havíamos nos deslocado até a cidade de Olinda Nova, mas lá fomos informados de que o vice-prefeito Antônio Martins Gomes estaria em companhia do irmão, no Povoado Barracão de Madeira. As investigações apontam provas irrefutáveis de que Antônio Gomes teria participação no crime, em virtude de es-

FOTOS/REPRODUÇÃO



Quilombola Flaviano Pinto Neto

Arquivo



Tonho de Gentil, vice-prefeito

Arquivo



Josuel Sodré: articulador do crime



Irismar Pereira, autor do crime

te ser dono de mais de 200 cabeças de gado, criadas justamente nas terras da família, cuja disputa com a comunidade quilombola culminou no crime", acrescentou Pacheco.

**O caso-** A motivação para o assassinato do líder quilombola, segundo a polícia, teria sido a disputa pelas terras da Fazenda Juçaral, de mais de 1.400 hectares, na comunidade do Charco, em São Vicente Férrer. A gleba teria sido pleiteada em 2005 pelo Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma) e pelo Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Sintraf) do estado. Um ano depois, entretanto, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) teria feito uma divisão irregular da área.

Conforme o delegado Maymone Barros, que também investiga o caso pela Delegacia de Homicídios (DH), "a divisão beneficiou quatro herdeiros do patriarca da família Gomes". Porém, recentemente a associação dos quilombolas ganhou a atenção do Ministério Público Federal, que suscitou a possibilidade de conceder a posse das terras aos lavradores. A iminência de perder a posse da gleba, segundo a polícia, teria motivado a encomenda da morte de Bique.

Também tiveram prisões preventivas decretadas outros dois envolvidos, que já estão custodiados no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. São eles Irismar Pereira, o *Uroca*, 31 anos; e o ex-policia militar Josuel Sodré Sabóia, o *Sabóia*, apontados, respectivamente, como o executor

## Mois

**O fazendeiro** Manoel de Jesus Martins Gomes, o *Manoel de Gentil*, já havia sido preso provisoriamente no dia 22 de fevereiro, por determinação da mesma juíza da Comarca de São João Batista, mas foi solto pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, antes de o cumprimento de reclusão ter completado 24 horas. Na data, a soltura ao fazendeiro foi criticada pela Comissão de Direitos Humanos da OAB/MA.

e articulador do crime. *Uroca* foi preso no dia 5 de janeiro, acusado de ser o mandante da morte do motorista da Taguatur, Ronielson Lima Pinheiro, o *Roni*, de 28 anos, em setembro de 2010, na Vila Embratel.

**Sigilo** - A certeza expressada pela polícia de que os irmãos Manoel de Jesus Martins Gomes e Antônio Martins Gomes têm participação direta na morte do líder quilombola, segundo o delegado Armando Pacheco, não se baseia apenas em depoimentos. As provas, no entanto, são mantidas sob sigilo. "Trata-se de um crime de grande repercussão, que cita não apenas pistoleiros, mas lideranças políticas e comunitárias, e que exige grande cuidado na divulgação das provas", finalizou o delegado Pacheco.

Para Maymone Barros, o crime está elucidado, faltando apenas alguns detalhes para concluir o inquérito, como informações que definam a participação de outras pessoas nesse crime. "Desde novembro de 2010, estamos trabalhando nesse inquérito, que é muito complexo. Mas conseguimos as provas. sobre o envolvimento dos irmãos fazendeiros. Por mais que eles neguem, as provas são suficientes para comprovar o caso", completou o delegado da DH, em entrevista à Rádio Mirante AM.



# CNJ cria sistema para monitorar prisões e hospitais de custódia

Sistema disponibiliza na internet dados sobre a situação carcerária do país; banco de dados será abastecido por juízes a partir de visitas às prisões

**BRASÍLIA** – O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai mapear pela internet a situação de penitenciárias, cadeias públicas, delegacias e hospitais de custódia do país. A partir de maio, os dados das inspeções mensais que os juízes fazem às unidades do sistema carcerário por meio da ferramenta Geopresídios estarão disponíveis para consultas públicas.

O novo sistema poderá ser acessado pela página eletrônica do conselho onde está hospedada a ferramenta. De acordo com o juiz auxiliar da presidência do CNJ, Márcio Fraga, o software tem um banco de dados no qual constam informações como quantidade de presos, vagas e estabelecimentos prisionais, além do per-

centual de presos provisórios.

A pesquisa poderá ser feita por estado ou por prisão. Será possível, ainda, ver estatísticas sobre os presos, como quantos estudam, quantas são gestante, além do percentual de unidades com estruturas para receber crianças, entre outras informações.

O monitoramento das cadeias existe desde 2007 por meio de uma resolução do conselho, no entanto, somente agora os dados estão acessíveis ao público. A partir do próximo mês, o juiz que não cumprir a resolução, está sujeito à punição administrativa.

Segundo Márcio Fraga, a ferramenta está em fase de testes. “Nosso objetivo é que em até 30 dias esses dados sejam atualiza-

## Mais

**Desde** dezembro de 2009, por determinação do CNJ, os juízes responsáveis pelas execuções penais têm a atribuição de inspecionar as unidades prisionais que estão em sua jurisdição.

dos. Demos esse prazo porque quem alimenta o site são os juízes depois das inspeções mensais”.

Para o juiz, o Geopresídios ajudará na implantação de políticas públicas. Ele também espera que com a criação desse software os magistrados se sintam mais motivados para repassar as informações à sociedade. “Se não temos dados, não há como fazer uma gestão apropriada”, avaliou Márcio Fraga.





# SEBASTIÃO NERY

(www.sebastiaonery.com.br)

## ■ SARNEY, A MENTIRA

**RIO** - Em 622 páginas, o ex-presidente José Sarney contou sua vida oficialmente, através da experiente jornalista Regina Echeverria: "Sarney, a Biografia" (Editora Leya). O título deveria ser: "Sarney, a Mentira". Regina confessa. É um livro a quatro mãos: "70 horas de depoimento (...) Concordou com minhas exigências: abrir seus arquivos, não ler os originais (...) Praticamente tudo foi cumprido, menos a leitura dos originais".

E veio um tsunami de mentiras. Sutilmente, Regina abre o livro citando o Padre Antonio Vieira, que viveu no Maranhão de 1652 a 1661:

"Ali ele encontrou o que classificou como a 'Terra da Mentira'. A verdade que vos digo é que no Maranhão não há verdade (...) É mentir: mentir com as palavras, mentir com as obras, mentir com os pensamentos, que de todos e por todos os modos aqui se mente". (Pag. 33).

## ■ VITORINO

Os primeiros dez capítulos, 157 páginas, Sarney dedica a falsificar, fraudar sua própria biografia, em um comportamento absolutamente inexplicável. Quem tanto recebeu do destino, de Deus, não devia falsear nada. Mas, plagiando Fernando Pessoa, Sarney mente e mente tão completamente que mente até que é mentira a mentira que deveras mente.

Tem a obsessão de tentar mostrar que sua vida nada teve a ver com o mandonismo absoluto de Vitorino Freire no estado. Seu pai era um modesto promotor do interior, que Vitorino levou para a capital, fez juiz, procurador geral, desembargador. Aos 19 anos Sarney já estava nomeado funcionário do Tribunal de Justiça. Por quem? Por Vitorino, dono do estado.

"Arnaldo Ferreira, presidente da Associação Comercial, historiador, homem de grande inteligência - en-

carnava a figura de mártir para a classe empresarial maranhense. Ferreira havia sido uma das vítimas da ira de Vitorino, chefe de gabinete do interventor Martins de Almeida. Vitorino mandara aplicar na diretoria da Associação Comercial, da qual Ferreira fazia parte, uma sova de chibata" (pág.55). (em toda a diretoria?).

"Lotado no Tribunal, Sarney foi colocado à disposição da Biblioteca Pública pelo governador Sebastião Archer". (a quem Vitorino pedia).

## ■ PSD

"No aeroporto de São Luís, o jornalista Franklin de Oliveira, amigo das rodas literárias, revelou-lhe a intenção de se candidatar a deputado federal pelo PSD - partido de Vitorino Freire - e o convidou para integrar a equipe de campanha. A campanha deu-lhe a oportunidade de se aproximar dos caciques do Maranhão. Em especial do candidato a governador Eugênio Barros" (pág. 66). (o candidato de Vitorino).

"Sarney, que o acompanhara na campanha, foi convidado para seu secretário particular. A experiência durou apenas seis meses. Pediu demissão e foi substituído por seu irmão Evandro (...) Não conseguindo convencer (sic) o governador a romper com o senador Vitorino, Sarney e seu grupo compreenderam que a única saída estava na oposição". (pág. 72)

## ■ DEPUTADO

"Em 1953, foi transferido para a secretaria do Tribunal de Justiça. (por Vitorino). O PSD (de Vitorino) lhe ofereceu uma vaga de candidato a deputado federal. Sarney não tinha condições - nem coragem - de enfrentar o cacique" (pág.79). (Sarney diz agora que fazia "oposição" ao dono do PSD e do estado, Vitorino, que mandava no estado e cuidava da vida dele e do pai dele, procurador geral do

estado. Ridículo).

"Na eleição de 1954, assegurou uma suplência. Com a doença do eleito Lima Campos (que morreu em março de 1955). Sarney acabou assumindo uma vaga na Câmara, no Rio. Rompido com Vitorino, ingressou na UDN e passou para a oposição". (Pág. 79). (deslavada mentira).

"Embora já tivesse trocado o PSD pela UDN (mentira), Sarney assumiu a suplência da Câmara em várias oportunidades ao longo de 1957. De 8 a 13 de fevereiro de 1957, na vaga de Pedro Braga; de 14 de maio a 11 de julho, na vaga de Pedro Braga; de 12 a 25 de julho, na vaga de Newton Bello; de 26 de julho a 4 de agosto, na vaga de Costa Rodrigues" (pág. 91).

"Em junho de 58, assumiu no lugar de Lister Caldas" (pág. 93). (todos do PSD. Vitorino os punha no governo para Sarney assumir).

## ■ FGV

O DHBB (Dicionário Histórico Biográfico da Fundação Getúlio Vargas) desmente e desmoraliza todas essas mentiras de Sarney:

"Ingressou na política ao eleger-se em outubro de 1954 4º (quarto) suplente de deputado federal na legenda do Partido Social Democrático (PSD). Ocupou uma cadeira na Câmara entre agosto e setembro de 1956 e de maio a agosto do ano seguinte, além de outros curtos períodos. Em julho de 1958 (só então!), rompendo com o vitorinismo, ingressou na União Democrática Nacional (UDN), cujo diretório regional presidiria desse ano até 1965. Em outubro de 1958 foi então eleito". (Vol. V, pág. 5.291).

Haviam aparecido José Aparecido e Magalhães Pinto. (Continua). (www.sebastiaonery.com.br)

# Manifestações fecham a estrada de Ribamar

*Moradores pediram melhorias na infraestrutura de São José de Ribamar e Paço do Lumiar*

C. FERREIRA



Uma fila quilométrica de carros, ônibus e vans foi formada na Estrada de Ribamar

Moradores da Vila Kiola e de Paço do Lumiar protestaram, ontem, contra as prefeituras de Ribamar e Paço do Lumiar, ateando fogo em galhos e pneus e interditando em seus dois sentidos um trecho da MA-201. Os protestos foram para exigir melhoria nas áreas de infraestrutura e segurança pública nas ruas e avenidas do bairro, e chamar a atenção do Poder Judiciário e Governo do Estado para os problemas existentes em Paço do Lumiar. PÁGINA 5



# Duas manifestações na Estrada de Ribamar marcam a segunda-feira

*Moradores pediram melhorias na infraestrutura de São José de Ribamar e Paço do Lumiar*

**POR JULLY CAMILO**

Moradores da Vila Kiola protestaram ontem pela manhã contra a Prefeitura de São José de Ribamar, ateando fogo em galhos e pneus e interditando em seus dois sentidos um trecho da MA-201 (Estrada de Ribamar), na altura do Conjunto Lima Verde. A manifestação foi para exigir da prefeitura melhoria nas áreas de infraestrutura e segurança pública nas ruas e avenidas do bairro. Em decorrência do movimento que começou por volta de 6h, uma fila quilométrica de carros, ônibus e vans foi formada na Estrada de Ribamar por aproximadamente três horas.

Um dos líderes da manifestação, Moacir Soares, de 42 anos, explicou que o bairro vive abandonando e apenas a sede do município é estruturada. Ele ressaltou que há ruas intrafegáveis dentro da Vila Kiola e apesar do conhecimento do ex-juiz Fernando Moura da Silva) e do atual prefeito (Gil Cutrim), nenhuma providência foi tomada. "Pagamos impostos e temos o direito de ir e vir dignamente garantido na Constituição Federal. Nosso bairro está abandonado, não há infraestrutura, saneamento, segurança e uma série de outras coisas. Já estamos cansados de promessas e de reuniões adidas sem explicações", afirmou.

Os manifestantes bloquea-

ram também a rua alternativa Princesa da Graça, que dá acesso ao município. Mas após uma conversa dos líderes do manifesto com o comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar, de São José de Ribamar, Eduardo Azevedo, a via foi liberada e o protesto permaneceu apenas na MA-201. Os populares afirmaram que só desbloqueariam a avenida na presença da imprensa e do prefeito Gil Cutrim.

De acordo com o representante do prefeito, o secretário de governo Fredson Froz, o gestor municipal estava surpreso com o manifesto, uma vez que estava marcada em sua agenda política uma reunião com a respectiva comunidade, na tarde de hoje (5). Fredson frisou que Gil Cutrim - que assumiu a prefeitura em janeiro deste ano - sempre atendeu prontamente todos os que lhe procuraram. "Estou aqui em nome do prefeito para ratificar o compromisso em atendê-los e juntos encontrarmos a melhor saída para resolver os problemas do bairro", disse ele.

A reunião foi marcada para hoje, às 16h, na igreja Assembléia de Deus do bairro. Com o fim do protesto, uma viatura do Corpo de Bombeiros apagou o fogo ateado nas barricadas que interditavam a via e o fluxo de veículos foi restabelecido. Entretanto, os populares afirmaram que caso a reunião não surta o efeito esperado, outra ma-

nifestação será realizada e dessa vez em proporções maiores, inclusive com o corte do asfalto da MA-201.

**Manifestação em Paço do Lumiar** - Moradores de Paço do Lumiar também interditaram a Estrada de Ribamar, nas proximidades do supermercado Mix Mateus, no sentido Centro, no intuito de chamar a atenção do Poder Judiciário e governo do estado para os problemas existentes no município. A interdição de uma hora e meia também foi realizada com pneus incendiados, a fim de dificultar a passagem de veículos, que tiveram de trafegar pela contramão. Por volta de 10h, a via foi liberada e os manifestantes se dispersaram.

O perueiro Ribamar Pires Rocha, de 36 anos - um dos líderes do manifesto, explicou que o movimento era de cunho pacífico e tinha o objetivo de sensibilizar o poder estadual e o Judiciário para intervir junto à atual gestora de Paço, Bía Venâncio, em favor da população. Ele ressaltou que as áreas da saúde, educação e infraestrutura estão seriamente comprometidas em Paço do Lumiar. "Nossas escolas funcionam precariamente, os hospitais atendem com uma enorme deficiência e as ruas e avenidas já estão quase intrafegáveis. Não estamos aqui esperando um posicionamento da prefeita, pois essa não nos atende, e nas poucas vezes que nos recebeu, mentiu", afirmou.



Manifestantes fecharam a Estrada de Ribamar, protestando contra as prefeituras de Ribamar e Paço





## CARTAS AO DR. PÊTA

[[drpeta@box.elo.com.br](mailto:drpeta@box.elo.com.br) / [drpeta@gmail.com](mailto:drpeta@gmail.com)]

**Dr. Peta,**

Em pouco mais de uma semana, o governo do Maranhão resolveu a greve dos policiais civis, porém há mais de um mês não atende aos professores. É fácil entender essa ação, pois a maioria dos transgressores da lei vivencia essa condição por não terem oportunidade na escola; por lhes ser negado investimento em uma formação educacional sólida que lhe assegurasse um trabalho digno.

São frutos de gerações que durante décadas também foram privadas de educação de qualidade. É mais fácil para o governo ter seu braço de força ativo, isto é, suas polícias atuando; prendendo aqueles privados de desenvolvimento intelectual, lotando presídios-guilotinas e mostrando para a população a pseudosensação de segurança, do que investir na educação como principal meio para diminuição da criminalidade. Em países desenvolvidos, onde a educação e seus profissionais são valorizados, os índices de crimes são baixíssimos.

Ao contrário de querer cortar o ponto dos professores grevistas, o governo deveria era cumprir ordem judicial decretada pela juíza Luzia Madeiro Nepomucena na data de 22 de fevereiro do ano corrente (Processo: 5546-97.2011.8.10.0001).

O despacho da meritíssima determina a nulidade e suspensão de toda e qualquer contratação temporária de professores decorrente de processo seletivo simplificado (Edital n.º 03/2009), assim como a convocação de todos os aprovados habilitados no último concurso, abrangendo classificados e excedentes.

A revelia da determinação judicial, a Secretaria de Educação determinou para os gestores de escolas a contínua contratação temporária de professores a preço de banana, isto é, com salário menor que a metade do valor do salário de um professor nomeado.

Quem duvida é só verificar as escolas que estão furando a greve que encontrará vários contratados! Promotória de educação existe mesmo? É autônoma ou está engessada pelo governo?

*André Gustavo Silva Braga*  
(Coheb).



# Justiça decreta a prisão do vice-prefeito de Olinda Nova

**'Tonho de Gentil' (PSC) e o irmão dele, o fazendeiro 'Manoel de Gentil', são acusados de serem os mandantes do assassinato do líder quilombola Flaviano Pinto Neto, ocorrido em outubro do ano passado, em São Vicente Férrer**

**POR OSWALDO VIVIANI**

A Justiça do Maranhão decretou as prisões preventivas do vice-prefeito de Olinda Nova do Maranhão, Antônio Martins Gomes, o "Tonho de Gentil" (PSC), 51 anos, e do irmão dele, o empresário e fazendeiro Manoel Martins de Jesus Gomes, o "Manoel de Gentil", 53. Eles são acusados de serem os mandantes do assassinato do líder quilombola Flaviano Pinto Neto, 45, ocorrido em 30 de outubro do ano passado, no povoado Charco, em São Vicente Férrer (município vizinho a Olinda Nova, na Baixada Maranhense). Até o fim da tarde de ontem, nem o vice-prefeito nem "Manoel de Gentil" haviam sido localizados pela polícia. A juíza Odete Maria Pessoa Mota, titular da comarca de São João Batista, foi a autora dos pedidos de prisão.

Também tiveram suas prisões preventivas decretadas, por participação no mesmo crime, o ex-policia militar Josuel Sodré Saboia – já preso desde o dia 2 de fevereiro deste ano – e Irismar Pereira, o "Uroca", igualmente detido.

Flaviano Pinto Neto era pre-

sidente da entidade quilombola Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Povoado Charco. De acordo com a polícia, a disputa entre os quilombolas e o "grileiro" "Manoel de Gentil" por uma área de 1,4 hectares de terra – conhecida como "Fazenda Juçaral" – foi a motivação do assassinato de Flaviano. Ele liderava a comunidade de cerca de 70 famílias quilombolas da comunidade do Charco que desde 2005 lutam pela titulação da área.

Segundo a polícia, Flaviano foi assassinado com 7 tiros, depois de ser atraído para uma cilada pelo ex-PM Josuel Sodré Saboia.

Irismar Pereira é apontado pela polícia como o executor do homicídio. Ele foi preso no dia 5 de janeiro passado, mas sob a acusação de mandar matar o motorista Ronielson Lima Pinheiro, o "Roni", 28. O crime aconteceu em 14 de setembro de 2010, e teria motivação passional.

Manoel Martins de Jesus Gomes, o "Manoel de Gentil", já havia sido preso em 22 de fevereiro passado, também em cumprimento a um pedido de prisão da juíza Odete Maria Pessoa Mota.

Um dia depois, o desembargador Antonio Fernando Bayma Araujo concedeu um *habeas corpus* ao acusado. Para Bayma, a prisão do suspeito não se fazia necessária, uma vez que a apuração dos fatos já havia sido realizada, além de "Manoel de Gentil" não atuar, segundo o desembargador, para prejudicar as investigações.

Ouvido na época pelo **Jornal Pequeno**, o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), Luís Antônio Pedrosa, afirmou que a decisão do desembargador Bayma demonstrou como funciona o sistema de Justiça do Maranhão. "Rico não fica na cadeia", disse Pedrosa.



'Tonho de Gentil', vice-prefeito de Olinda Nova: prisão decretada

## ***Servidores do Judiciário paralisam atividades no dia 13 deste mês***

No último sábado, 2, os servidores do Judiciário estadual se reuniram em assembleia geral e decidiram participar da paralisação nacional da categoria marcada para o dia 13 de abril, em prol da aprovação da PEC – Proposta de Emenda Constitucional nº 190/2007, que institui o Estatuto Nacional dos Servidores do Judiciário.

No Maranhão, a paralisação visa protestar também contra o não-atendimento pela atual administração do TJ-MA de reivindicações específicas da categoria. Os servidores cobram a fixação de uma Data Base para reposição geral e anual das perdas inflacionárias, pagamento da Gratificação por Atividade Judiciária (GAJ) com direito à opção pela jornada de trabalho de 07 (sete) horas diárias corridas, a criminalização do assédio moral no serviço público e a necessidade de reformulação do seu Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos.

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Maranhão (Sindjus-MA) enviará a todos fóruns um kit com os materiais que serão usados no dia da paralisação: camisetas, adesivos, panfletos, bandeiras, e uma mensagem à população para ser divulgada através de carros de som, e nas emissoras de rádio

e televisão locais.

A assembleia geral deliberou ainda marcar nova assembleia geral para o dia 30 de abril, quando será feita uma avaliação da paralisação e dos avanços – ou não – das negociações em torno das reivindicações da categoria entre o Sindjus-MA e a administração do TJ-MA. Caso as reivindicações continuem sem ser atendidas, a categoria decidirá sobre um indicativo de greve geral por tempo indeterminado, seguindo o exemplo dos policiais civis que acabam de conquistar 10% de aumento salarial através de um movimento grevista.

O sindicato tomará também todas as providências legais ao seu alcance para garantir o afastamento dos servidores requisitados de outros órgãos para o TJ-MA. A exceção são aqueles destinados exclusivamente para as atividades vinculadas à segurança dos fóruns e para serviços gerais. “Nossa preocupação é garantir o sigilo dos processos judiciais. Se quiserem mais servidores nos fóruns, que façam concurso público”, declarou Márcio Luiz Sousa, diretor da Fenajud - Federação Nacional dos Servidores do Judiciário dos Estados e tesoureiro do Sindjus-MA.



## Juízes analisam caos e alternativas para sistema prisional

Em artigo publicado na edição de domingo (3) do Jornal Pequeno, intitulado “Sistema prisional maranhense: caos e alternativas”, os juízes Roberto de Oliveira Paula (2ª Vara de Bacabal) e José dos Santos Costa (Auxiliar de São Luís) fazem uma análise das condições do atual sistema prisional do Maranhão, destacando números de rebeliões e mortes nos presídios e apontando as alternativas para solucionar tais problemas.

Os magistrados destacam que as últimas rebeliões no Maranhão, ocorridas em São Luís e Pinheiro, resultando em 24 mortos, dos quais sete decapitados, deixaram todos estupefatos pelas atrocidades e desnudaram aos olhos do país e do mundo a realidade do sistema prisional maranhense, em especial pela afronta aos direitos humanos e à dignidade da pessoa humana.

“De 2010 a 2011 ocorreram 52 mortes nos presídios maranhenses. No ano de 2010, em relação ao ano anterior, esse número dobrou: foram 42 homicídios contra 20 de 2009. Entre janeiro de 2007 e dezembro de 2010 foram mortos 86 presos. A média de mortes por ano é de 19. Em 2010, chegou-se ao extremo de 35”, afirmam.

De acordo com os dois juízes, “alternativas de humanização dos presídios e de ressocialização dos presos são possíveis e viáveis, dependendo apenas de vontade política do Governo do Estado, que, se quiser, poderá buscar as parcerias necessárias para esse fim, em especial com a União e os municípios, além do apoio do Judiciário e Legislativo”.